

# Copasa dificulta o entendimento

*A intransigência dos patrões em não aceitar proposta do Ministério Público do Trabalho trava a possibilidade de acordo e mantém o movimento de greve.*

Em reunião realizada ontem no Ministério Público do Trabalho, dia 17, os sindicatos chegaram a se comprometer em apresentar proposta conciliadora da procuradora Maria Helena Silva Guthier para acordo coletivo. A proposta conciliadora reproduzida ao lado e que será avaliada em assembléia da categoria foi declarada sem condições de ser aceita pela comissão patronal, que declarou falta de autonomia e dependência de aval da diretoria da empresa.

Os representantes patronais se recusaram a apresentar uma proposta sobre os demais itens da pauta, repassando posicionamento da diretoria de não fazê-lo enquanto os trabalhadores não acabarem com a greve. Com esta posição radical e de intransigência patronal, a procuradora deu como encerrada a participação do MPT na intermediação das negociações. As conciliações devem, no entanto, ser buscadas em outras instância, como Delegacia Regional do Trabalho, esgotando-se todas as possibilidades de uma negociação séria e responsável, antes de um eventual processo no Tribunal Regional do Trabalho.

Posição tirada ainda ontem no Ministério Público, a procuradora acertou com a empresa um compromisso de avaliar a proposta e dar retorno aos sindicatos antes da Assembléia de hoje no período da tarde.

## PROPOSTA DA PROCURADORA

### REAJUSTE SALARIAL:

\* Retroativo a maio em duas parcelas 10% em 1º de julho e 5% em 1º de agosto; Concessão de GDI de até 5% a partir de 1º de outubro, com incorporação pela média da empresa em abril/2004

### VALE TRANSPORTE:

\* Manutenção da gratuidade do vale transporte; Extensão da concessão aos empregados estudantes; Estender o benefício para o transporte intermunicipal;

\* Pagamento em dinheiro, se não for tributável;

### CESTA BÁSICA:

\* Reajustar para R\$150,00; Gratuidade pra todos os empregados até o nível 10; pagamento da cesta em dinheiro, se não houver tributação

### TICKET REFEIÇÃO

\* reajuste para R\$ 9,60 e gratuidade.

**GREVE:** Não desconto dos dias parados

**AUXÍLIO-CRECHE** de R\$ 150,00

**AUXÍLIO EDUCAÇÃO** de R\$ 240,00, estendendo-o para alunos de 3º grau

**ASSISTÊNCIA ESPECIAL** de R\$ 300,00 para empregados e dependentes cadastrados

**AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO EM VIAGEM** de R\$ 12,50 por refeição e R\$ 4,00 em lanche

**LIBERAÇÃO DE OITO DIRIGENTES SINDICAIS**

**SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO** com matéria discutida na próxima SIPAT e mantendo cláusulas do último acordo

**MANUTENÇÃO DE CONQUISTAS ANTERIORES**

# Patrão rompe acordo do MPT e faz pressão

A direção que veio de longe resolveu abrir sua caixa de ferramentas para ameaçar o movimento dos trabalhadores. Um documento sem a logomarca da Copasa e, mais uma vez, não assumido diretamente pela presidência mas assinado por superintendentes e secretaria geral, começa seu texto falando em lei de greve. O discurso é muito parecido com aquele da velha e surrada ditadura, ameaçando companheiros que supostamente seriam responsabilizados por quebra de serviço essencial para a população. Fala do direito de quem não quer aderir à greve, fazendo vistas grossas para a multidão de trabalhadores mobilizados espontaneamente.

Alguém viu algum piquete ou qualquer mecanismo que force companheiros a não trabalhar? Quem tem notícia de companheiros constrangidos ou forçados a não trabalhar? Só os forasteiros vêem isto, com seu autoritarismo e quebra da hierarquia da empresa.

Deve-se deixar claro também que os trabalhadores não se intimidam com a ameaça de corte de dias parados. Na assembléia que decidiu a greve, os companheiros deixaram claro que isto seria um risco muito menor, se comparado com o arrocho que seria implementado apenas com a política perversa da GDI pura, como queria a direção da empresa. O salário ficaria con-

gelado e teríamos apenas gratificação, que não incidiria sobre quinquênios e anuênios, entre outros males e armadilhas que essa proposta esconde.

Por fim, o documento típico dos famigerados Atos Institucionais da ditadura, fascismo ao extremo, alerta aos dedos duros que eles podem “entregar” os companheiros, pois teriam à disposição o Departamento Jurídico da Copasa em sua defesa, face aos inevitáveis processos movidos pelo sindicato na Polícia Federal.

No entanto, a marca de traidor da luta comum nunca seria desmanchada da nossa memória: PERMANECERÁ TRAI-DOR PARA SEMPRE.

## A maior ASSEMBLÉIA da história da categoria

Hoje, quarta-feira, 18 de junho os trabalhadores vão realizar a primeira ASSEMBLÉIA ESTADUAL na história de lutas da nossa categoria, com a presença de companheiros da Grande-BH e de todo o interior. Os trabalhadores de todo o Estado estão vindo para Belo Horizonte para a realização da Assembléia e a GRANDE MARCHA DOS TRABALHADORES DA COPASA. Vamos mostrar para os patrões passageiros a dignidade da nossa luta e a total mobilização para defender direitos legítimos conquistados e que só a nós pertencem, não podendo ser usurpados ou indevidamente apropriados.

**TODOS À ASSEMBLÉIA!**  
**Rua Mar de Espanha, 13 horas**